X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

Influência do tempo de permanência da própolis nos coletores sobre os níveis de flavonoides e ácidos fenólicos

Caroline Amorim Catheringer, Deborah Soares Bastos, Paula de Sousa Barbosa, Adilson Paulo Estanhe, Geraldo Pereira Junior

Própolis é um produto das abelhas elaborado com substâncias coletadas de diferentes partes das plantas. Sua função na colmeia é garantir defesa, principalmente contra microrganismos patogênicos. Isso é possível graças aos compostos bioativos da própolis, dentre os quais se destacam os flavonoides e ácidos fenólicos. Estudos têm indicado que estes compostos podem variar na própolis devido a vários fatores. Entretanto faltam informações que correlacionem o manejo de produção da própolis com o teor de flavonoides e ácidos fenólicos. O objetivo deste trabalho foi verificar se os teores de flavonoides e ácidos fenólicos variam de acordo com o tempo de permanência da própolis nos coletores. A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal do Rio de Janeiro, campus Pinheiral. Amostras de própolis foram coletadas de abelhas *Apis melífera* em intervalos de sete, quatorze e vinte e um dias, sendo utilizado o coletor de própolis inteligente. Para determinar o teor de ácidos fenólicos foi utilizado o método de Folin-Ciocalteu. Já o teor de flavonoides foi determinado usando o método de Dowd adaptado. A própolis foi analisada em triplicata. Os resultados demonstraram que a própolis coletada com sete dias de permanência nos coletores apresentou maior teor de flavonoides (3,39 mgEqc 100mg $^{-1}$) e ácidos fenólicos (6,57±0,1 mgEag e 100mg $^{-1}$), quando comparada com a própolis de quatorze (3,2 mgEqc 100mg $^{-1}$ de flavonoides e 3,23 ±0,5 mgEag e 100mg $^{-1}$ de ácidos fenólicos) e vinte e um dias (3,04±0,1 mgEqc 100mg $^{-1}$ de flavonoides e 0,0 mgEag e 100mg $^{-1}$ de ácidos fenólicos)de permanência nos coletores. Esses resultados demonstram que quanto mais tempo a própolis permanecer nos coletores, menor será o teor dos agentes bioativos. Isso pode estar relacionado com a oxidação da própolis, sendo que a luminosidade e o ar atmosférico são os principais agentes causadores. Esses resultados são importantes para orientar os apicultores com relação ao aumento na frequência de coleta da própolis, garantindo melhor qualidade desse produto e, consequentemente, melhor preço no mercado. Pode-se concluir que os teores de flavonoides e ácidos fenólicos variam de acordo com o tempo de permanência da própolis nos coletores.

Palavras-chave: Própolis, Apicultura, Flavonoides.

Instituição de fomento: IFRJ.